



## ASSOCIAÇÃO ENTRE A INCIDÊNCIA DE QUEDAS E O USO DE MEDICAMENTOS EM IDOSOS.

Bruna A.P.F.Oliveira<sup>1</sup>  
Rodrigo Franco de Oliveira<sup>2</sup>  
Deise A.A.Pires-Oliveira<sup>2</sup>

### Resumo:

**Introdução:** As quedas configuram-se como injúrias muito frequentes que ocorrem na população idosa e tem se tornado motivo de preocupação e atenção cada vez maior, decorrente às suas repercussões na saúde e na qualidade de vida dessa população. Diferentes tipos de medicações estão envolvidos na maior predisposição às quedas e são chamadas de drogas com risco aumentado de quedas, no inglês *fall-risk-increasing drugs* (FRIDs). **Objetivo:** Analisar a associação entre a incidência de quedas e o uso de medicamentos em idosos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal de caráter quantitativo. O presente estudo foi realizado no Centro de Convivência de Idosos (CCI) da cidade de Anápolis – GO. **Resultados:** Dos 59 idosos avaliados, 45 sofreram quedas, destes 36 (80%) eram do sexo feminino, média de idade 72,6 ( $\pm 7,2$ ), dos idosos que estavam sujeito a quedas, 39 (86,7%) faziam uso de medicamentos, sendo os anti-hipertensivos (64,4%,  $p=0,057$ ) o mais usado por parte dos idosos, seguido de antiarrítmico (13,3%), antidiabéticos (11,1%), antidepressivos e antitireoidianos (8,9%). **Conclusão:** As mulheres são as que apresentam maior incidência para as quedas. No entanto, tanto os homens quanto as mulheres apresentam alta preocupação com as quedas. Em relação aos medicamentos apesar da grande maioria fazer uso de anti-hipertensivos, a classe medicamentosa que apresentou maior chance para as quedas foram os antidiabéticos.

**Palavras-chave:** idosos, quedas, medicamentos.

## ASSOCIATION BETWEEN THE INCIDENCE OF FALLS AND THE USE OF MEDICATIONS IN ELDERLY PEOPLE.

### Abstract:

**Introduction:** The falls are very frequent injuries that occur in the elderly population and have a worrying impact and increasing attention, due to their repercussions on the health and quality of life of this population. Different types of drugs are using a greater predisposition for falls and are called drugs with an increased risk of falls, no drugs that increase the risk of falling (FRIDs). **Objective:** To analyze an association between incidence of falls and medication use in the elderly. **Methodology:** this is a cross-sectional study of a quantitative character. This study was carried out at the Elderly Living Center (CCI) in the city of Anápolis - GO. **Results:** Of the 59 elderly assessed, 45 suffered, of these 36 (80%) were female, with a mean age of 72.6 ( $\pm 7.2$ ), of the elderly who were subject to falls, 39 (86.7%) uses medication, being antihypertensive (64.4%,  $p = 0.057$ ) or more used by the elderly, accompanied by antiarrhythmic drugs (13.3%), antidiabetics (11.1%), antidepressants and antithyroid drugs (8.9%). **Conclusion:** Women have the highest incidence of falls. However, both men and women are highly concerned about falls. Regarding drugs, despite the vast majority using antihypertensive drugs, a class of drugs that has a greater chance of falling from antidiabetics.

**Keywords:** elderly, falls, medications

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina de Goianésia GO – FAMEGO, Universidade Rio Verde – Unirv.

<sup>2</sup>Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Anápolis GO.



## XVIII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA 23 de junho de 2020.



### 1. Introdução:

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), queda é o “deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, com incapacidade de correção em tempo hábil”. As quedas configuram-se como injúrias muito frequentes que ocorrem na população idosa e tem se tornado motivo de preocupação e atenção cada vez maior, decorrente às suas repercussões na saúde e na qualidade de vida dessa população. (AXMON et al., 2018). A senescência causa alterações no metabolismo dos idosos que alteram a dinâmica dos medicamentos em seus corpos. Portanto, o uso de medicamentos tem sido questionado como um dos fatores de risco de queda em idosos, principalmente entre os que fazem uso de polifarmácia (MENEZES & BACHION, 2008). Segundo o Centro de controle de doenças e prevenção, em 2017, cerca de um terço da população mundial com idade maior que 65 anos sofreu no mínimo 1 queda no ano. Diferentes tipos de medicações estão envolvidas a maior predisposição às quedas e são chamadas de drogas com risco aumentado de quedas, no inglês *fall-risk-increasing drugs* (FRIDs) (AXMON et al., 2018). Cada medicação detem de seus efeitos adversos, os quais devem ser pesquisados com o objetivo de prevenir as iatrogenias bem como se precaver de quedas como resultados ou complicações dos efeitos da polimedicação nessa população (SEPALLA et al, 2018). Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi analisar a associação entre a incidência de quedas que ocorrem nos idosos e o uso de medicamentos nessa população que contribuem para tal fato, as quedas.

### 2. Método:

Trata-se de um estudo transversal de caráter quantitativo. O presente estudo foi realizado no Centro de Convivência de Idosos (CCI) da cidade de Anápolis – GO. O tamanho da amostra foi de 59 idosos. Por lidar com um projeto de pesquisa onde envolve seres humanos, todos os procedimentos seguiram as recomendações da resolução nº466/12, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob nº. 276.702, antes de se iniciarem os Procedimentos experimentais. Todos assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os instrumentos utilizados foram - Investigação Riscos de quedas -Timed Up & Go Test (TUGT), investigação da preocupação quanto a quedas (FES-1), da influência do medicamento no risco de quedas e investigação de depressão.

### 3. Resultados:

Dos 59 idosos avaliados, 45 sofreram quedas, destes 36 (80%) eram do sexo feminino, média de idade 72,6 ( $\pm 7,2$ ), dos idosos caidores 39 (86,7%) faziam uso de medicamentos, sendo



## XVIII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA 23 de junho de 2020.



os anti-hipertensivos (64,4%,  $p=0,057$ ) o mais usado por parte dos idosos, seguido de antiarrítmico (13,3%), antidiabéticos (11,1%), antidepressivos e antitireoidianos (8,9%). Em relação se os medicamentos podem ou não influenciar no risco de quedas, houve relação entre os 25 idosos caídores (55,6%,  $p=0,118$ ) que apresentaram médio risco para as quedas, o mesmo resultado foi encontrado para o TUGT que analisa o risco de quedas (51,1%,  $p=0,590$ ). Com isto, os idosos se preocupam com a questão das quedas, 31 idosos (68,9%,  $p=0,216$ ) apresentam alta preocupação com as mesmas. Em relação a razão de chance para se ter uma queda entre os idosos que fazem uso de medicamentos, foi possível identificar que entre os idosos usam antidiabético as chances (1,12 [1,01 – 1,25]) para se ter uma queda aumentam significativamente ( $p < 0,05$ ). Para as demais variáveis não houve diferenças significativas ( $p > 0,05$ ).

#### 4. Conclusão:

As mulheres são as que apresentaram maior incidência para as quedas. No entanto, tanto os homens quanto as mulheres apresentam alta preocupação com as quedas. Em relação aos medicamentos apesar da grande maioria fazer uso de anti-hipertensivos, a classe medicamentosa que apresentou maior chance para as quedas foram os antidiabéticos.

#### Referências

AXMON A, SANDBERG M, AHLSTRÖM G, MIDLÖV P. Fall-risk increasing drugs and falls requiring health care among older people with intellectual disability in comparison with the general population: A register study. **PLoS One**. 2018;13(6):1–11.

MENEZES, RL; BACHION MM. Estudo da presença de fatores de riscos intrínsecos para quedas, em idosos institucionalizados. **Ciência & Saúde Coletiva**. 13(4):1209-1218, 2008

SEPPALA LJ, WERMELINK AMAT, DE VRIES M, PLOEGMAKERS KJ, VAN DE GLIND EMM, DAAMS JG, ET AL. Fall-Risk-Increasing Drugs: A Systematic Review and Meta-Analysis: II. **Psychotropics**. **J Am Med Dir Assoc**. 2018;19(4):371.e11-371.e17.